Anno XXV. Sex(a-feira 20 de Abril de 1849. N. 88.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Lua cheia, a 7, á 1 hora e 30 min. da tard.
Mingoante, a 15, ás 4 horas e 48 min. da tard.
Lua nova, a 2, ás 9 horas e 34 min. da tard.
Crescente, a, 29 ás 11 horas e 48 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 2 horas e 6 minutos da tard.
Segunda, ás 2 horas e 30 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. N. S. dos Prazeres. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2. v.
17 Terça. S. Aniceto. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
18 Quarta. S. Galdino. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
19 Quinta. S. Hermogenes Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
20 Sexta. S. Ignez de Monte Policiano. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
21 Sabbado. S. Anselmo. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
22 Domingo. Ss. Soter e Caio.

CAMBIOS NO DIA 19 DE ABRIL.

Sobre Londres a 27½ d. por 1$000 rs. a 60 d.
» Paris 350
» Lisboa 160 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 30$800 a 31$000
» Moédas de 6$400 v. 17$200 a 17$400
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 2$000 a 2$020
» Pesos columnarios. 1$980 a 2$000
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE ABRIL.

Officio. — Ao desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, recommendando haja de dar o seu parecer sobre o requerimento que remette, acompanhado de informação da camara municipal desta cidade, e assignado pelos proprietarios de açougues estabelecidos na rua do Rangel.

Dito. — Ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Cabrobó, accusando recebido o seu officio acompanhado da lista dos cidadãos que fôram qualificados votantes n'aquella freguezia.

Dito. — Do secretario do governo ao da assembléa legislativa provincial, remettendo de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, para que se digne de apresentar á aquella assembléa, o officio da camara municipal de Nazareth, acompanhado do balanço da respectiva receita e despeza em o anno municipal findo, ao qual vão annexos varios documentos, bem como do orçamento para o anno futuro.

Portaria. — O presidente da provincia, attendendo ao que lhe representou o commandante superior interino da guarda nacional de Olinda e Iguarassú, resolve demittir do serviço do primeiro batalhão da cidade de Olinda o alferes porta-bandeira Joaquim Claudio Monteiro Junior e o alferes da terceira companhia Antonio José Ferreira. — Communicou-se ao commandante superior respectivo.

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

6.ª SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE MARÇO DE 1849.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Barros, Egidio Ferreira, Barata, Vianna, faltando com causa os Srs. Carneiro Monteiro e Mamede, e sem ella o Sr. Gaudino, pelo que foi considerado incurso na multa respectiva, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura d'um officio do fiscal de S. José, pedindo esclarecimentos sobre a disposição do art. 2.º tit. 3.º das posturas em vigor, e consultando se as agoas empossadas no largo da ribeira, procedentes do chafariz, devem ser esgotadas á custa da municipalidade, ou da respectiva companhia.—Que, quanto á primeira parte, se respondesse ao fiscal que a postura no citado artigo não manda tapar os canos existentes, e sim obriga aos proprietarios de casas a construirem nos quintaes dellas ou na rua sumidouros para receptaculo das agoas, com tanto que estas se não depositem nas mesmas ruas; e quanto á segunda, que cumpre á companhia esgotar as agoas do chafariz.

Despacharam-se as petições de João Thomas Pereira, de João Rodrigues de Moura, de Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a subscrevi.— *Carneiro Monteiro*, pro-presidente.—*Barros*.--*Ferreira*.—*Mamede*.—*Vianna*.—*Barata*.—*A. de Barros*.

RELAÇÃO DOS OBITOS DA FREGUEZIA DE S.-ANTONIO DO RECIFE, EM MARÇO DE 1849.

Dia 1.º -- Antonia, parda, com 2 annos, de coqueluxe.

Idem.--José Amaro, pardo, solteiro, representando 40 annos, de bexigas; com todos os sacramentos.

2.--Pedro, branco, com 6 annos incompletos, de bexigas.

Idem.--Antonio, preto, escravo, com 30 annos, de tetano; sem sacramentos.

Idem.--João Baptista de Carvalho, pardo, casado, com 60 annos, de hydropisia; com todos os sacramentos.

3.--Rosa, preta, escrava, com 40 annos, phtysica; com a santa-unção.

Idem.--Marcolino, pardo, com 9 annos, de bexigas.

4.--Antonio Bastos, preto, forro, com 60 annos, de affecção no orgão da digestão; sem sacramentos.

5.--José, branco, com 3 mezes, de convulsões.

6.--Antonio Joaquim Rodrigues, pardo, solteiro, com 42 --annos, de gastro; sem sacramentos.

Idem.--Antonio, pardo, com 6 mezes, de tosse.

7.--Amalia, branca, com 10 annos, de dentes.

9.--José, branco, logo depois de nascido.

Idem.--Joaquina Filippa do Sacramento, branca, com 70 annos, de congestão cerebral; sem sacramentos.

Idem.--Cabimiano, crioulo, com 2 annos, de uma meningite.

Idem.--Adriana, parda, escrava, com 9 dias, de tetano.

11.--José Salustiano do Amparo, pardo, casado, do corpo policial, com 30 annos, de bexigas; com todos os sacramentos.

Idem.--Victoria, crioula, escrava, com trinta annos, de phtysica pulmonar.

Idem.--Bernardo, pardo, escravo, com 50 annos, de molestia de peito; com todos os sacramentos.

Idem.--José, preto, escravo, com 50 annos, de bexigas; sem sacramentos.

12.--Manoel da Cunha Sobreira, pardo, solteiro, do corpo de voluntarios, com 30 annos, de bala; com todos os sacramentos.

Idem.--Alfredo, branco, com 8 mezes, de convulsões.

13.--Fortunata, branca, com 2 annos, de disenteria.

Idem.--Quiteria Africana Ferreira, branca, com 25 annos, de inflammação nas viceras; com todos os sacramentos.

14.--Antonio da Rocha Compasso, branco, casado, com 40 annos, de hepatites; com alguns sacramentos.

Idem.--Maria, parda, com 7 mezes, de bexigas.

15.--Antonio Basilio dos Santos, pardo, solteiro, do corpo policial, com 25 annos, de bexigas; sem sacramentos.

Idem.--Feliciana, parda, com 3 mezes, de bexigas.

Idem.--Maria, preta, escrava, com 60 annos, de phtysica pulmonar.

16 --Felicidade, crioula, escrava, com 1 anno, de convulsões.

Idem.--Francisco Carneiro Monteiro, pardo, casado, com 38 annos, de gnorréa; sem sacramentos.

17.--Joaquim, crioulo, escravo, com um 1 anno, de colica.

18.--Joaquim Francisco Nunes, pardo, solteiro, do corpo policial, de bexigas; com a santa-uncção.

19.--Hippolito, crioulo, escravo, com 18 annos, de hepatites aguda; sem sacramentos.

Idem.--Pedro, branco, com 1 anno, de tosse.

20.--Thereza, parda, com 3 dias, de espasmo.

22.--Angelica, crioula, escrava, com 16 mezes, de tosse.

Idem.--Thomaz, preto, escravo, de 22 annos, de gastro; sem sacramentos.

23.--Antonia, crioula, escrava, com 28 mezes, de espasmo.

Idem.--Antonio, preto, escravo, com 28 annos, de enfermidade no cerebro; com todos os sacramentos.

Idem.--Severina Maria do Espirito-Santo, branca, casada, com 30 annos, de bexigas; confessada e ungida.

Idem.--Venancia Perpétua da Silveira, parda, solteira, com 18 annos, de hepatites aguda; com todos os sacramentos.

Idem.--Bemvinda, parda, escrava, com 50 dias, de tosse.

Idem.--Antonia, parda, com 5 annos, de tosse.

24 --Gertrudes, parda, escrava, com 5 annos, de enterites chronica.

Idem --Lestemio, pardo, com 7 mezes, de tosse.

Idem.--Joaquim, preto, escravo, com 18 annos, de bexigas; ungido.

25.--Anna, preta, escrava, com 3 dias, de espasmo.

Idem --Antonio, pardo, escravo, com 2 mezes, de convulsões.

26 --Maria, parda, com 1 anno, de tosse convulsa.

Idem --Joanna, crioula, escrava, com 33 annos, hidropica; com todos os sacramentos.

27.--Francisca, preta, escrava, com 50 annos, de apoplexia pulmonar.

28.--Maria Carlota Pereira de Oliveira, branca, casada, com 25 annos, de gastro interites; sómente confessada.

Idem.--Leandro, branco, com 18 mezes, de convulsões.

Idem.--Fortunato, preto, escravo, com 20 annos, phtysico; sem sacramentos.

Idem.--José Jorge, pardo, com 9 annos, de apoplexia; sem sacramentos.

Idem.--Maria, parda, com 2 mezes, de desinteria.

29.--Ricardo, crioulo, com 4 annos, de bexigas.

Idem.--Manoel, preto, escravo, com 60 annos, de colite aguda; sem sacramentos.

Idem.--Bernardina de Sena, branca, viuva, representando 60 annos, de disenteria; com todos os sacramentos.

Idem.--Juliana, crioula, escrava, com 4 annos, de gastro aguda.

Idem.--Umbelina, exposta, com 16 annos, de pneumonia; com todos os sacramentos.

30.--Isabel, branca, com 2 annos, de gastro interites.

Idem.--Luiz, crioulo, escravo, com 4 mezes, de molestia interior.

Idem.--Thomasia, crioula, escrava, com 25 annos, de inflammação de intestinos; com todos os sacramentos.

Idem.--Emilia, parda, escrava, com 2 annos, de tosse.

Idem.--Manoel Gonçalves Lima, pardo, casado, do corpo policial, de bexigas; com todos os sacramentos.

Idem.--Severina Alves de Carvalho, solteira, com 80 annos, de molestia interior; com todos os sacramentos.

Ao todo 68 Santo-Antonio do Recife, 11 de abril de 1849.—O vigario, *Venancio Henriques de Resende*.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 19 DE ABRIL DE 1849.

Pela terceira vez os Srs. membros da assembléa legislativa provincial se não reuniram em numero sufficiente para haver casa, e por isso a mesma assembléa deixou de funccionar hoje.

Em menos de quinze dias, talvez, tres casas de negocio teem sido roubadas nesta cidade: em principios do corrente a loja de miudezas do Sr. Codeceira;—em a semana proxima preterita a loja de fazendas do Sr. Moreira;—hontem, emfim, a taberna do Sr. João Jacintho Moreira, sita na rua das Cruzes, da qual levaram os ladrões o dinheiro e os penhores que encontraram, bem como alguns generos.

E não he só isso: as carteiras tambem vão desapparecendo, como por magia, das algibeiras daquelles que as não deixam sobre a mesa ao irem assistir qualquer acto que tenha de ser concorrido; ou elle haja de verificar-se nas ruas e praças, ou mesmo nas casas do SENHOR, onde he de suppôr que só busquem entrada os que estiverem sôb o dominio de intenções tão puras quanto devem de ser as de quem vai dirigir preces a DEOS!!....

Cumpre, pois, que a policia, desenvolvendo a maior actividade e vigilancia, não só se dê pressa em descobrir os perpetradores desses crimes, senão tambem se empenhe em puni-los devidamente.

PUBLICAÇÃO A PEDIDO.

ENFERMARIA DE MARINHA EM PERNAMBUCO.

MAPPA *estatistico das molestias tratadas nesta enfermaria no trimestre decorrido do 1.º de janeiro ao ultimo de março de 1849.*

NOMENCLATURA DAS ENFERMIDADES.	EXISTIAM.	ENTRARAM.	TOTAL.	SAHIRAM.	MORTOS.	EXISTEM.	TOTAL.	OBSERVAÇÕES.
Bronquites	1	13	14	13		1	14	Dos quarenta e cinco feridos d'arma de fogo em o dia 2 de fevereiro, tres sofferam amputações, a saber: dous em um dos membros inferiores, e um no braço esquerdo. Este já teve alta; -- um delles está quasi bom, e o ultimo não se acha em estado satisfactorio. -- Falleceram unicamente dous de tetano, como fica demonstrado no corpo deste mappa.
Embaraços intestinaes	3	10	13	11		2	13	
Sarnas	3	6	9	7		2	9	
Bexigas	2	2	4	2	2		4	
Castigados	2		2	2			2	
Ulceras	2	8	10	4		6	10	
Fracturas	1		1			1	1	
Disenteria	1		1	1			1	
Cephalalgia	1	3	4	4			4	
Abcessos	1		1	1			1	
Rheumatismos	1	1	2	2			2	
Ferimentos simples por golpes	2	3	5	5			5	
Molestias venereas	11	46	57	32		25	57	
Contusões		6	6	6			6	
Ferimentos d'arma de fogo		45	45	25	2	18	45	
Diarrheas		3	3	2		1	3	
Hipertrophia do coração		1	1			1	1	
Gastro hepatitis		4	4	3		1	4	
Dito interites		8	8	7		1	8	
Febres intermitentes		13	13	12		1	13	
Ditas intermitentes perniciosas		3	3	1	1	1	3	
Virus boubatico		2	2	2			2	
Dôres espasmodicas		9	9	9			9	
Erisipelas		4	4	4			4	
Esquinencia		2	2	2			2	
Febres inflammatorias		8	8	8			8	
Colicas de chumbo		2	2	2			2	
Ophtalmia		4	4	4			4	
SOMMA	31	206	237	171	5	61	169	

Enfermaria de marinha de Pernambuco, 18 de abril de 1849.

Joaquim José Alves de Albuquerque,

Cirurgião da enfermaria.

VARIEDADE.

REGINA GALLORUM.

A volubilidade prodigiosa do caracter do povo francez tem a maior parte do que geralmente se presume nas continuadas mudanças de sua fórma de governo.

A moda o domina nas cousas mais sérias, como nas mais futeis. Não ha culto, excepto o do amor da patria, a que o Francez seja mais fiel do que ao dessa divindade que parece ter surgido das agoas do Senna, como outr'ora Venus das ondas do mar Egeu.

Antes da revolução de 1789, a moda não queria saber de politica. Do guarda-roupa tinha dado um pulo para o gabinete do poeta Da litteratura propriamente dita passou á philosophia e á religião. Voltaire acolheu-a em seus braços, fez-lhe mil caricias e a constituio edictor de seus *pamphlets*, de suas desertações e de suas tragedias.

Durante a revolução, achando-se tudo vago,—os altares, o throno,—encarapitou-se em toda a parte em que pôde ter cabimento, e assentou definitivamente seu domicilio no terreno da politica, sem todavia abandonar suas posições antigas. Como Protheu, não mudou de fórmas; mas, como o sol, allumiou todo o horisonte.

O Francez, apenas a vio nestas alturas, adorou-a no throno, na côrte, no parlamento, como a tinha adorado no toucador, nos madrigaes, no theatro, no gabinete do historiador e do philosopho.

Emquanto a revolução mudava todos os annos a constituição, as cousas corriam ás mil maravilhas. O Francez julgava-se no melhor dos mundos possiveis, quando uma manhãa, ao acordar, via a constituição mudada, como o feitio da casaca e do collete.

O directorio não tardou muito que não cheirasse a mofo.

O guerreiro das pyramides, chamado pelos Arabes do deserto « o sultão do fôgo » appareceu, e não houve resistir. As imaginações se escandeceram com as maravilhosas descripções dessas batalhas á que assistiram quarenta seculos, agachados, de queixo cahido, no cimo das pyramides, ás margens do Nilo, no paiz dos hyeroglighos, na terra dos Sesostris e dos Ptolomeus.

Não ha duvida: convinha tentar a experiencia, saber como ficaria a França governada pelo sultão do fôgo, Abdallah-Bonaparte.

O guerreiro, que do seu lado tambem tinha vontade de fazer a experiencia, passou a visitar o concelho dos quinhentos; seus granadeiros calaram bayonetas, e os canarios voaram pela janella.

A França extasiou-se e achou tudo isto sublime, magnifico. Nunca tinha visto cousa igual. Que drama! Que situações! Que desfecho! Por fôrça havia de agradar, como agradou.

O actor que representou tão bem o seu papel, sem ensaio, nem ponto, tornou-se para logo o homem da moda por excellencia. Bonaparte identificou-se com ella, passou a ser um verdadeiro Coburgo dessa rainha reinante. Foi para ella o mesmo que he hoje o principe Alberto a respeito da rainha Victoria.

E digam o que quizerem, esse homem não chegou a dominar tanto tempo senão porque soube satisfazer maravilhosamente a um tempo os interesses da sociedade, sua ambição, e esse desejo insaciavel de novidade que constitue uma segunda natureza do povo francez.

Bonaparte nunca quiz criar limo. De anno em anno mudava de situação, com a mesma facilidade com que se muda de casaca.

De consul pé-de-tripeça passou a consul unico, vitalicio e hereditario. Depois pegou da corôa e a pôz na cabeça, empunhou um sceptro, vestio uma capa, e mostrou-se assim em presença de todo o povileo francez, que applaudio muito, porque a farda do consul já estava um tanto pelada e fazia máu vêr.

Se se tivesse chamado rei, a pilula era mais difficil de engolir; mas imperador, oh! havia mil annos que a terra de França não conhecia semelhante autoridade. Valia a pena meter figas aos defuntos contemporaneos de Carlos Magno, monstrando-lhes que não eram elles sós que tinham sido governados por um imperador.

Infelizmente Napoleão deu-se tão bem com a corôa, o sceptro e a purpura, que tencionou com os seus botões não mudar mais de vestuario. Contentava-se uma vez por outra, quando não tinha que fazer, de mecher na constituição, quando ella ia criando muito mofo. Era pouco. Uma casa de mais ou de menos n'uma casaca, não he cousa que dê nos olhos.

Se tivesse assumido o pôntificado nos ultimos annos do seu reinado, teria governado mais tempo. A moda bem lhe aconselbou este passo; mas o maldito zangou-se, e, segundo o seu máo costume, puchou-lhe as orelhas, e deu-lhe um piparote no nariz.

A rainha reinante ultrajada tomou o caso a sério, abandonou o seu Coburgo, e foi ter com os Bourbons. Dahi a algum tempo o pobre do *Petit-Caporal* dava com os ossos em Santa-Helena.

O imperio tinha durado dez annos. He uma eternidade nos dominios da moda. Quem he que por tão longo espaço de tempo póde supportar casacas e colletes de um mesmo feitio?...

Luiz XVIII appareceu, como um fato velho remoçado; resuscitou como as calças de ganga e as casacas dos toma-larguras.

A constitução chamou-se carta; mudou de nome, e de fórma. Em lugar de um imperador houve um rei. Bem! já appareceu alguma differença, se bem que operada pela resurreição dos mortos. Pouco importa.

A moda faz destas, não uma, mas muitas vezes. Quando está cansada de novas combinações, remeche no guarda-roupa do passado, tira de lá uma casaca ou um vestido; e--tesourada daqui, tesourada dalli, --dá-lhes ares de novidade e manda que corra sem censura, sem sello.

Luiz XVIII já era velho, e portanto humido e bolorento. A morte fintou a moda, roubando esta victima ao seu cutello.

Carlos X foi o irmão mais moço de seu irmão mais velho; um collete que se manda fazer para servir com uma casaca que já não serve. Nada alterou; nem sequér mudou o nome carta! Quando entrou em França, depois de Napoleão, disse que nada havia de novo senão um Francez de mais. Pois

bem! o velho rei, em breve se tornou *rococo* e *renaissance*; e a moda lhe disse: « rua, que nada ha de novo em França senão um Francez de menos. Boa viagem, Sr. Carlos! »

Havia já algum tempo que a attenção publica, influida occultamente pela divindade caprichosa que cabamos de mencionar, voltava para o duque de Orleans.

Rei morto, rei posto. Carlos X no exilio, elle no throno.

Luiz Filippe sempre era outra cousa. Até alli a França tinha sido governada pela republica e pela monarchia, mais ou menos temperada. Agora Lafayette, montado no seu cavallo branco, dizia ao povo de Paris que ia ter uma monarchia com formulas republicanas e um rei-cidadão, porque os outros não o tinham sido até alli.

Ora, em verdade, o presente não era para desprezar; uma monarchia-republica parecia cousa tão nova, que valia a pena experimentar.

Demais a mais a bandeira branca já estava encardida, e os lyzes murchos. A carta já durava ha muito; necessitava pelo menos de algumas tesouradas. Quem he que póde aturar em França uma constituição que entra anno e sahe anno sem se modificar, nem sequér n'uma virgula? ..

Dizem que Luiz Fhilippe foi ingrato, egoista, infiel á sua origem, etc., etc. He verdade tudo isto; não sacrificou á divindade que o elevou nem sequér uma pera do seu pomar, ou um pintainho do seu gallinheiro. E o esturrado não só a desamparou, como até offendeu-a no mais sensivel do seu coração. Ligou-se de inalteravel amizade com um maldito *puritano* que a detestava cordialmente.

Assim mesmo admira como durou tanto! He que a moda, querendo passar de um extremo a outro, das calças justas para as largas, dos colletes curtos para os compridos, queria dar tempo a seus adoradores para se enfastiarem tanto dos trajes do tempo, que aceitassem sem repugnancia qualquer novidade, por extravagante que fôsse.

Era a republica que lhe bailava os miolos, e que um dia, quando achou todo o povileu entretido em descalçar as ruas de Paris, ella a atirou no meio da praça, muito alegre e risonha, de boné na cabeça e pá na mão.

Com effeito, depois de um imperador e tres reis, nada havia mais palpitante de novidade do que uma republica!

Pois viva a republica!

Nenhum povo houve ainda tão feliz como o parisiense no dia 24 de fevereiro de 1848. Vio a republica como uma *grisette* do seu antigo conhecimento, a companheira de seus primeiros amores, e deu graças a Deos porque a patria estava salva! E de certo, pois tudo estava mudado. Já não se dizia mais reino, porém republica franceza; a corôa tinha sido substituida pelo *bonet rouge*, o governo do reino pelo governo provisorio.

Lamartine, Ledru-Rollin, Cavnignac, por mais sacrificios que fizessem, não fôram attendidos: não consta que a moda gastasse o seu tempo em combinar córtes e feitios de *blusas*.

Apezar daquelle puchão de orelhas e offensivo piparote, nunca a moda desterrou inteiramedte de seu coração a imagem seductora do seu primeiro amante. Quando o vio exilado e morto em Santa-Helena, empregou toda a sua affeição nos objectos que lhe tinham pertencido. Assim fazem todos os corações sensiveis.

Entre estes objectos guardou mais cuidadosamente o chapéo, a sobrecasaca e as botas; e pendurou tudo isto n'um cabide, que fez percorrer em triumpho as ruas de Pariz, ao som das salvas de artilharia, e dos bravos e applausos estrepitosos do povo francez! Deu a esse emblema do grande homem, em dia de ovação, o nome de presidente.

Foi mui bem achado. Eis-ahi uma novidade que mais nova não póde ser.

Amanhãa talvez a loureira tire do cabide a fateota do *Petit-Caporal*, a dobre e guarde; e depois metta-se a namoricar algum rapazola.

He bem possivel. O que vale he que, para satisfazer seus caprichos, ha tres dynastias á mão, promptas para o que dér e vier: Bonapartistas, Bourbons e Orleans.

E não he preciso recorrer a novas combinações; basta voltar atrás e imitar o que já fez.

Na primeira revolução houve a republica-Directorio, a republica-Bonaparte, depois Napoleão, depois de Napoleão os Bourbons, depois dos Bourbons os Orleans.

No segunda já houve a republica-Directorio, existe a republica-Napoleão; amanhãa virão os Bourbons e depois os Orleans.

Felizmente a moda he muita bôazinha; contenta a todos: aos magros como aos gordos; aos altos como aos baixos; aos morenos como aos claros.

Haja resignação que ha de chegar a vez de cada um. *(Caboclo.)*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 19 . . . 17:683$631

Descarregam hoje, 20 do corrente.

Brigue —*Ceres* — farinha.
Escuna —*Antje* — mercadorias.
Brigue — *Leão* — idem.
Barca —*Tejo* — idem.
Brigue —*Mary-Taylor* — idem.
Brigue —*Yolof* — idem.

IMPORTAÇÃO.

Leão, brigue portuguez, vindo de Lisbôa, entrado no corrente mez, consignado a Thomaz de Aquino Fonseca, manifestou o seguinte:

50 pipas vinho tinto, 500 barricas abatidas, 100 ditas vasias, 1000 mólhos de cebolas; a Antonio Ignacio do Rego.

20 pipas vinho tinto, 50 barris dito branco, 10 caixotes bolacha; a Thomaz de Aquino Fonseca.

30 pipas vinho tinto; a Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

1 caixote sementes; a Adolpho Schramm.

6 caixas cêra lavrada; a Antonio Joaquim Rodrigues.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 19	4:786$050
Diversas provincias	170$497
	4:956$547

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 18	1:890$470
Dito do dia 19	2:691$706

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 19.

Rio-Grande-do-Sul; escuna brasileira *Tentadora*, capitão Manoel Antonio da Silva Barros, carga assucar e sal.

New-York; luger dinamarquez *Hydra*, capitão J. J. Muller, carga a mesma que trouxe.

Observação.

Fundiou no Lameirão o brigue-escuna de guerra *Pirajá*.

EDITAL.

Perante a camara municipal desta cidade se hão de arrematar, a quem mais der, no dia 23 do corrente, os talhos dos açougues publicos das Cinco-Ponta, e Boa-Vista, que se achão devolutos Paço da camara municipal do Recife, 19 de abril de 1849.--*Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro*, pro-presidente.--*Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino.

Declarações.

— A camara municipal desta cidade faz sessão extraordinaria no dia 23 do corrente.—O secretario interino, *Manoel Ferreira Accioli*.

--- O Illm. Sr. capitão do porto manda fazer publico, que o expediente desta capitania terá lugar todos os dias, desde as nove horas da manhãa até as tres da tarde, em cujo tempo ouvirá ás partes que lhe tenham de fallar sobre negocios ordinarios, e que antes, depois e mesmo a qualquer hora da noite dará sómente audiencia a aquellas que, em consequencia de occurrencias extraordinarias, necessitarem por isso de promptas providencias da capitania.

Secretaria da capitania do porto de Pernambuco, 18 de abril de 1849. -- Secretario interino, o bacharel *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

THEATRO DE APOLLO.

Sabbado, 21 de abril de 1849.

Encerramento das representações francezas sôb a direcção do Sr. Dupré.

REPRESENTAÇA'O EXTRAORDINARIA.

A FILHA DO DESTERRADO.

Drama novo em tres actos e a caracter pelo Sr. Alexandre Dumas.

DANÇA.

Passo nobre novo, dançado pela Sra. Camoin.

CANTO.

A grande aria *O Italiano*, cantada pela Sra. Alexandre

TOMBOLA OU LOTERIA,

a exemplo do theatro de Paris.

A tombola compor-se-ha de quatro premios; tres felizes e um desgraçado.

Primeiro premio feliz,			um guarda-joias de prata para senhora.
Segundo	»	»	uma guarnição de escriptorio de esmalte e ouro para estante.
Terceiro	»	»	dous vasos de porcellana dourada.
Quarto	»		mysterioso.

Cada pessoa receberá *gratis*, uma vez que pague o bilhete da entrada, um numero de ordem para a extracção da loteria, a qual terá lugar sobre o scenario. Ao primeiro numero que se extrahir caberá o primeiro premio, e assim por diante até chegar ao mysterioso.

As pessoas que tomarem bilhetes de ante-mão terão direito a dous numeros.

UMA NOITE EM VIAGEM.

Vaudeville em um acto.

THEATRO DE SAN-FRACISCO.

Domingo 22 de abril de 1849 terá lugar o seguinte espectaculo.

Depois de ser executada pela grande orchestra a optima symphonia

ALZIRA,

do compositor Guiseppe Verdy, representar-se-ha o mui lindo e novo drama, original francez, intitulado

A PONTE DO DIABO,

ou

A EXPLOSÃO D'UMA PASSAGEM.

Este drama he uma das melhores traducções do archivo theatral de Lisbôa, e irá distribuido da maneira seguinte:

Belino	Leitão.
O barão de Torald.	Botelho.
Pedro	Santa Rosa.
Paulo escudeiro	Coimbra.
Marcello	J. Alves.
A velha Matilde	S. Cardoso.
Escudeiro confidente	Guimarães.
Antonio, rendeiro velho . . .	Alvites.
Um joven camponez	O men. Joaq.
Julio, filho de Rosalvina . . .	1 jov. de 7 an.
Rosalvina	D. Josefa.
Lourença	D. Felismina.
Claudina, mulher de Marcello . .	D. Jesuina.

SOLDADOS E CAMPONEZES.

O director esforçar-se-ha por bem desempenhar a graciosa parte de Pedro que tomou a si.

Santa Rosa, certo das benevolas attenções que os seus protectores sôem prestar-lhe, e não querendo que sobre si pese o affrontoso epitheto de ingrato, desde já promette não se poupar a despezas e fadigas, afim de tornar o mais brilhante possivel a peça que escolheu para esta noite.

No fim do drama Santa Rosa e a joven Felismina cantarão o jocoso dueto intitulado

O ZABUMBEIRO DE CASAS PARTICULARES.

Findo este, a mesma joven executará (em repetição(a nova dança que tantos applausos mereceu no dia 25 de março p. p, que tem por titulo

PAS HONGROIS NATIONAL.

Dará fim ao espectaculo a linda farsa de composição e acção nacional, vinda do Rio-de-Janeiro, denominada

O JUDAS EM SABADO DE ALLELUIA.

Esta farsa, tão bella por seu estylo, como por suas ricas scenas e sublime enredo, vai á scena a pedido de muitas pessoas, e particularmente do Sr. Jorge Junior que em obsequio ao director se dignou ensaia-la. A vista que dá o titulo a peça he difficultosissima; todavia Santa Rosa apresentará a --- PONTE DO DIABO ---, que dá passagem a uma grande torrente que desce por empinados rochedos, formando a vista da mais linda cascata.

O director não dá espectaculos um immediatamente após outro, porque não quer levar á scena peças cortadas e mal dirigidas; por isso roga ao respeitavel publico dispense as demoras, em grande parte devidas ao tempo que he preciso gastar com ensaiar actores novos, para os quaes Santa Rosa não póde deixar de empetrar a indulgencia dos espectadores que honram com suas presenças o theatro sob sua direcção.

Os Srs. assignantes e mais pessoas que pretenderem camarotes pódem mandar buscar a qualquer hora do dia os cartões na casa annexa ao mesmo theatro, residencia do director.

Principiará o divertimento a oito e meia horas da noite com a chegada das autoridades.

Avisos maritimos.

— Para Bahia sahe impreterivelmente no dia 22 do corrente o hiate *Flor-do-Recife*, por já ter parte do seu carregamento a bordo: para o resto e passageiros dirijam-se a rua do Vigario, n. 5.

— Para a Bahia sahe em poucos dias o hiate *S.-João*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Maranhão, tocando no Ceará, sahirá em poucos dias o brigue-escuna *Laura*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão na praça, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, até o dia 24 do corrente, o brigue *Assombro*: quem quizer embarcar escravos a frete, ou ir de passagem, para o que tem asseiados commodos, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, n. 61, a tratar com João José Fernandes Magalhães.

-- Para a Bahia sahe, no dia 26 do corrente, o patacho *S.-Cruz*: ainda recebe alguma carga e passageiros: trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25. Na mesma loja vende-se uma canoa que carrega 300 a 350 tijolos, ou troca-se por tijolo, e mesmo vende-se a dinheiro ou a prazo.

-- Está a chegar do Rio-de-Janeiro a bem conhecida e veleira barca *Espirito-Santo*, a qual vem a este porto acabar de carregar, e deve com muito pouca demora seguir para a cidade do Porto, e por isso se avisa a quem se quizer transportar de passagem para aquella cidade e quizer ter esta diminuta demora, acharão na referida barca os mais excellentes commodos, não só pela grande camara que tem como o tombadilho: quem com antecedencia quizer contratar a sua passagem, ou carregar a frete, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

--- Para o Aracaty tem de sahir com a possivel brevidade o hiate *Novo-Olinda*, de que he mestre Antonio José Vianna: quem nelle pretender carregar, se entenderá com o mesmo Vianna, no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para Lisbôa sahe impreterivelmente no dia 22 do corrente o brigue portuguez *Triumphante*, capitão Sabino Antonio do Cabo Almeida: ainda póde receber alguma carga a frete e passageiros, para os quaes offerece os mais excellentes commodos: quem pretender, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter a maior parte da carga engajada, o patacho nacional *Francelina*: para o resto da carga e escravos, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Espera-se do Rio-de-Janeiro até 13 do corrente o brigue portuguez *Terceira*, capitão José Antonio Ribeiro de Freitas, e segue para as ilhas de S.-Miguel e Terceira, com a maior brevidade possivel; só recebe passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos: quem quizer ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9.

-- Sahe para Lisbôa no dia 21 do corrente a barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: para o resto da carga dirijma-se aos seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & filho ou ao mesmo capitão, na praça do Commercio.

-- Para ilha dos Açores e Lisbôa sahe impreterivelmente, no dia 24 de abril, a polaca *Sociedade-Feliz*, por se achar com o carregamento quasi completo: para o resto da carga e alguns passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com João Tavares Cordeiro, na rua do Vigario, n. 8.

-- Para o Rio-de-Janeiro pretende sahir breve o brigue *Mercantil*, por ter uma parte do carregamento: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, numero 39.

Leilões.

-- O corretor Oliveira fará leilão de uma excellente mobilia, e outros pertences de casa, consistindo em sofás de mogno e de jacarandá, cadeiras tanto usuaes como de braços e de balanço, mesas de meio de sala com pedra-marmore, consolos, carteiras e camas das referidas madeiras, guarda-vestidos, commodas, espelhos grandesd e sala, toucadores, mesas de jantar elasticas, guarda-louça, aparador, mesas de jogo e outras diversas, bancas de costura, camas de ferro, apparelhos de porcellana para jantar, tapetes finos e esteiras para salas, lanternas de casquinha, vasos e frascos de porcellana e de crystal, relogio de parede, garrafas e copos, um sellin inglez quasi novo para montaria de senhora, serpentinas de bronze, salvas, colheres, paliteiro e outras obras de prata; assim como mais quatro escravos de nação, sendo tres para pagamento a Francisco José Barboza, por saldo do que lhe ficou restando o fallecido Jausome: tudo sôb as condições que se apresentarão: hoje, 20 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na casa n. 53, rua da Cruz do Recife, terceiro e quarto andares.

-- João Keller & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e de algodão, as mais proprias do mercado: segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

-- O bacharel Bernardo José Vieira Coutinho, proprietario da livraria da rua do Collegio, para evitar duvidas, ou fraudes no futuro, declara que não deve a ninguem quantia alguma que conste de titulo de natureza civil ou commercial que o annunciante haja assignado: as pessoas que teem contas com o mesmo annunciante pódem apresenta-las para serem pagas.

-- Manoel Ferreira Costa vai a Una, comarca do Rio-Formoso, e leva os seus dous escravos crioulos Luiz e Ignacia.

--- O abaixo assignado previne ao respectivo thesoureiro da loteria do theatro, que na occasião que os rebeldes entraram no engenho Camorim lhe levaram o bilhete n. 712, e o meio bilhete n. 175, da ultima terça parte da decima-oitava loteria a favor das mesmas obras do theatro; por isso avisa ao Illm. Sr. thesoureiro para que não pague o que por sorte lhe sahir, e só sim ao abaixo assignado. — *Bento José Antunes Pereira.*

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 9 da rua do Queimado: trata-se na mesma casa.

— O abaixo assignado tendo sido preso em o dia 3 de feveireiro proximo passado, quando he sabido geralmente que não tomou elle parte alguma na revolta, nem no assalto desta cidade no dia 2, foi recolhido á cadeia, e depois removido para a fortaleza das Cinco-Pontas, donde foi solto por conseguir provar a sua innocencia e a injustiça da prisão. Entre os sentimentos que lhe ficaram por occasião dos seus soffrimentos, sobre sahe o de gratidão para com o Sr. Marinho, ex carcereiro da cadeia, e para com os Srs. officiaes superiores e inferiores, e cadetes do sexto batalhão, que se acha aquartellado naquella fortaleza, pelo bom tratamento que delles recebeu; e, fazendo publico o seu agradecimento, offerece-lhes o seu nenhum prestimo em qualquer momento de sua existencia. São para o preso tão grande allivio os officios de amizade recebidos na prisão, que fôra o maior dos delitos olvida-los depois de solto.

José da Fonseca Silva.

— Jeronymo de Albuquerque Mello vende, troca, ou arrenda os seus engenhos Ramos e Macaco, moentes e correntes, sitos na freguezia do Páo-do-Alho, distante desta praça 9 legoas, nos quaes engenhos só ha duas pequenas partes alheias, sendo que uma dellas vende-se, ou o annuciante por ellas se responsabilisa. O annunciante faz todo o negocio, certo de que não vende por precisão, e sim por deixar de residir naquella comarca: por isso vende tambem uma propriedade de terras que tem naquella freguezia, propria para engenho. Os engenhos e a propriedade merecem muito, tanto pela fertilidade e producção de seus terrenos, como pelo valor de suas obras, que o annunciante nada diz a esse respeito. [illegible] manda a qualquer que os pretender que vá examina-los. O mesmo annunciante precisa negociar um engenho perto da praça, e que não diste mais de cinco legoas.

-- Silvestre Joaquim do Nascimento vai para fóra do imperio tratar de sua saude

— Retira-se para o Ceará F. W. Nashr.

-- Desencaminharam-se do podêr do director da companhia franceza varias partes do drama Catharina Howard, rasão pela qual a dita companhia levou á scena em a noite de 12 do corrente o referido drama horrivelmente mutilado: quem, pois, tiver achado as sobreditas partes, dirija se ao candieiro da sala, ou á grade do pateo, que será bem recompensado. — *O Monte-Preto*

-- Fugio da companhia franceza, em a noite de 12 do corrente, o conde de Sucexs; quem o pegar ou delle der noticia certa, terá boa gratificação: dirijam-se ao Sr. arcebispo de Conterbury, ou a S. M.-Hei-por-bem.

-- Qualquer mestre de alfaiate que quizer aprender a dar tesouradas sem torcer o queixo, dirija-se ao director da companhia franceza no theatro de Apollo, onde em a noite de espectaculo dá lições desta arte em semi-escuridão — *O Neres.*

-- S M. Henrique VIII, tendo de retirar-se desta cidade, vende em publico, ou particularmente as quatro mesquinhas cadeiras, comprehendendo ahi a do seu throno de assento e costas de couro, que ornaram a sua sala regia na ultima entrevista de Ethelwood com Catharina Howard: são trastes de muito merecimento para os archiolagos: trata-se com os diletantes do *Diario* n. 81.— O *João maluco*.

-- Uma pessoa que tributa suas sympathias a Mr. A. Dumas pergunta ao Sr. director da companhia franceza, se o drama representado no theatro de Apollo em a noite de 12 do corrente, he aquelle que sôb o titulo Catharina Howard compoz tão eximio escriptor, ou se he alguma parodia composta por S. S., e a que deu tal denominação para caçar as cedulas.

— Os encarregados pelos credores do finado Antonio de Carvalho convidam a todos os credores do mesmo para apresentarem no prazo de 3 dias conta do que aquelle finado lhes ficou devendo, e bem assim nota da quantia que deu por uma vez para despendio das questões que então se moviam: e porque tenha de se retirar um dos encarregados, roga-se a presteza da apresentação das contas na rua das Cruzes, n. 30, para se podêr fazer o dividendo do dinheiro que ha em ser.

-- Precisa-se de uma boa ama de leite, ainda mesmo escrava: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- José Jacintho Furtado e sua mulher retiram-se para fóra do imperio.

— Aluga-se uma casa terrea com bastante fundo, e grande quintal todo murado, sita no Aterro-dos-Afogados, propria para se estabelecer nella uma padaria pelas commodidades que offerece, e ter o embarque junto: quem pretender dirija-se á rua do Queimado, n. 7.

— Aluga-se um moleque de idade de dezoito annos para o serviço de qualquer casa estrangeira, menos pera cozinha: na rua do Collegio, n. 16, segundo andar.

--- José Francisco Belém arrenda o seu sitio denominado —Sant'Anna—, em Parnamerim, com mui boas olarias, e grandes baixas para capim, bom pastoradouro para animaes, muitos pés de varias arvores de fructas e cafezeiros, boa agoa para beber, e algumas casas que estão no caso de renderem pelo seu bom estado; e fará este negocio por preço commodo.

--- Relação dos animaes com suas côres que se acham neste engenho Crusahy, conduzidos pelas tropas que aqui estiveram, e de outras que daqui sahiram, e que os trouxeram quando para aqui voltaram; assim como um russo pedrez da sarnelha ferida, um mellado, desde o mez de novembro quando aqui esteve as tropas do Sr. coronel Bezerra; dous castanhos, e um rodado, que fôram tomados em caminho quando eu marchei para Cruangy; tambem existe entre estes uma agua castanha, e um cavallo alazão que fôram tomados no engenho Mocotó quando voltou a fôrça vinda da capital, tendo já entregue a seus donos os outras como consta dos recibos que tenho das pessoas que daqui os levaram: existem presenlemente onze cavallos e quatro egoas Côres dos mencionados animaes; dous cavallos castanhos, tres cavallos mellados baios, tres ruços pedreres, um rudado, um alazão, um foveiro, uma egoa castanha, uma pedreis, outra dita rusa, e outra dita alazã. Os donos que se acharem com direito aos mencionados animaes os procurarão neste engenho apresentando os signaes, ferros, e mais provas que se fazem precisas; ficando certos que da data da publicação deste a um mez, não apparecendo seus competentes donos, os remetterei para o deposito. Engenho Crusahy, 15 de abril de 1849.

— Na rua Nova, n. 60, precisa-se de officiaes de alfaiate para calças de panno.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despacham-se escravos, por preço commodo.

-- Manoel Jacome Bezerra, morador no engenho Mussupinho, roga aos Srs. em cujo podêr se acham seis cavallos de seu dominio, que fôram tomados por differentes tropas que pelo mesmo engenho passaram, queiram annunciar onde se acham para elle os mandar buscar; cujos cavallos teem os signaes seguintes: um alazão, com estrella na testa, signal entre as ventas, pé esquerdo branco do travado para baixo, clinas douradas, com dous ferros; outro rozilho-foveiro, com um nervo grosso na perna direita; outro ruço-sujo, muito novo; outro cardão, com as clinas divididas para os dous lados; outro pedrez, carregador; e outro ruço.

-- Manoel Joaquim Gomes tem um escravo pardo, moço e de bonita figura, para vender.

-- João Baptista de Souza, Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Manoel Ferreira Ramos manda para o Maranhão o seu filho de menor idade, Antonio Ferreira Ramos.

-- Simão Luiz, cidadão francez, retira-se para os portos do sul.

-- João Baptista da Costa, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- A pessoa que precisar de um caixeiro de rua, ou de escriptorio, para fóra, ou dentro desta capital, annuncie.

--Precisa-se alugar um andar de sobrado em qualquer rua do bairro do Recife, com tanto que seja um pouco commodo e decente: à tratar na rua da Cruz, n. 51.

-- No dia 2 de março, appareceu no engenho Taquary, freguezia de S.-Antão, um preto de nação Cabundá, e tão atravessado que mal se entende dizer que seu senhor mora no engenho Miguaipe: quem quer que se julgar com direito a elle, appareça, ou mande no referido engenho Taquary, que, dando os signaes certos, lhe será entregue.

-- Permuta-se por um engenho um dos melhores sitios desta cidade, tanto pela elegancia, como pelas commodidades que desejar-se póde, sito no Arraial, pertencente a Viuva & Filhos de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon: trata-se no pateo do Carmo, sobrado n. 18.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que saiba tratar de uma criança, e do que lhe diz respeito: na rua da Assumpção, n. 36, segundo andar.

-- Offerece-se uma mulher casada para ama de leite: quem a precisar, dirija-se atrás de S.-José, n. 18.

-- Francisco de Souza Tavares, Portuguez, retira-se para fóra da provincia.

-- Precisa-se alugar uma preta: quem a tiver, dirija-se atrás de S.-José, n. 5.

-- O Sr. J. S. T. queira mandar pagar o importe da cera que comprou na fabrica da rua da Senzalla-Velha; aliás declarar-se-ha o seu nome por extenso.

-- Precisa-se de um criado: na rua do Hospicio, n. 9.

-- Quem se propozer a fornecer capim para alguns cavallos, trazendo-o diariamente à rua do Hospicio, n. 9, haja de ahi apparecer para se convencionar a respeito.

--O Sr. Manoel José dos Santos, filho de Maria Joanna da Cruz, procure uma carta, vinda de Portugal, na rua do Queimado, n. 18, segunda loja.

-- O professor de inglez e francez do collegio das artes ensina estas disciplinas na casa de sua residencia, na rua da Gloria, n. 7.

-- O Sr. tenente Bernardo José da Graça tem uma carta na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Se uma das rasões da instituição das folhas publicas he porque muitas vezes pessoas do povo lembram-se advertir ao magistrado, ou qualquer da governança a necessidade do povo ao goveno inadvertido; Sr. redactor, tenha paciencia lançar em sua folha as seguintes linhas, à ver se o Sr. fiscal attendendo ajusta rasão do pobre, como eu, e dos que teem necessidade de soccorros, ou enfermos, com caldos de chambari, que não ha remedio a se colher um, porque assentaram de vender por carne por extraordinario preço, que a pobreza não póde chegar: consta que em todo sul o pé do boi vai annexo ao chambari, cortando-se no grosso da carne, do que se vale muito a pobreza, e quasi sempre assim foi; hoje que a carne logra um extraordinario preço, por que rasão se tem introduzido o chambari como carne à balança? Talvez a camara municipal não tenha reflectido nisso, Deos queira que olhe para isso com mais attenção e zelo: não ficando a minha queixa sem resposta, como outras que não menciono: o que muito lhe apadecerá pela primeira vez -- *O pobre enfermo.*

-- Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua da Flores, n. 19, avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, sarafinas, caixas de musicas accordãos e qualquer instrumento que appareça: tambem faz obras novas, e vende um orgão proprio para capella, ou alta-mór, com boas vozes, por preço commodo.

--Aluga-se o armazem do sobrado da rua da Cruz, n. 18: a tratar no mesmo armazem.

-- Offerece-se uma mulher branca, para ama secca de uma casa de pouca familia: quem a pretender, dirija-se à rua do Burgos, na esquina do becco do Noronha, primeiro andar.

-- Engomma-se roupa com perfeição, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 55.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que saiba engommar e cozinhar com mais necessidade: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 72, segundo andar.

-- Manoel Duarte retira-se para fóra do imperio.

-- José de Medeiros Tavares avisa aos Srs. que teem penhores em seu podér que os vão tirar até o fim do mez, sem falta, porque o annunciante tem de ir a Europa; do contrario serão vendidos para seu pagamento. O annunciante tambem avisa as pessoas que lhe devem, para que lhe vão pagar até ao mencionado prazo; certas de que, se o não fizerem, se usará da lei.

-- O abaixo assignado, tendo de retirar-se para fóra do imperio, roga a todas as pessoas que lhe devem venham pagar-lhe seus debitos no prazo de 8 dias da data deste; certos de que, qualquer que o deixar de fazer, verá o seu nome por extenso neste jornal, quantias e qual a sua origem, assim como o mesmo abaixo assignado aproveita a occasião de fazer publico que não pretende retirar-se sem não satisfazer a todos os seus credores, a quem legalmente deva. Os devedores que lhe queiram pagar na sua ausencia, se entenderão com João Jacintho Pereira Cabral, na rua larga do Rozario, n. 29.

Francisco José Parão.

--Perderam-se, no dia 18 do corrente, do bairro do Recife ao de S.-Antonio, 5 chavinhas enfiadas em uma corrente de prata: quem as tiver achado, fará o favor de as levar ao Hotel-Francisco, na rua da Alfandega-Velha, n. 9, que será gratificado.

-- No dia 2 de fevereiro, desappareceu um menino de 8 a 10 annos, de nome Ciriaco Xisto Monteiro, pardo trigueiro, cabellos carapinhados, olhos a proporção, nariz rombo, bocca a proporção: quem o tiver em sua companhia, ou o tiver achado, dirija-se ao becco do Falcão, n. 4.

-- Os Portuguezes abaixo declarados retiram-se para fóra do imperio: Ignacio Augusto de Aguilar; Antonio Dias de Castro; Claudino Ferreira Pinto; José Jacintho e sua mulher; José Francisco Moreira, sua mulher, e um filho menor; José Joaquim de Macedo; Francisco Ineal e sua mulher; Berto José Pereira; Antonio Coelho da Mattos Bandeira; José Joaquim de Pinho; Manoel Duarte; Martinho da Silva Pereira; Manoel da Costa Junior, sua mulher e um filho menor.

-- Da-se dinheiro a premio, sobre ouro e prata: na rua do Hospicio, sobrado junto a venda do leão de ouro.

-- Alugam-se os dous andares da casa da rua da Cruz, n. 40, optimos para escriptorio, ou consulado: a tratar no primeiro andar da mesma casa.

-- Eu abaixo assignado, tendo de retirar-me para a cidade do Porto, por isso deixei de ser hortelão do Sr. Ignacio de Barros Barreto, do engenho Macugé, desde o dia 10 do corrente, ficando muito obrigado ao mesmo Sr. pelo bom tratamento com que sempre me tratou durante o tempo que estive em sua casa. — *José Rodriges da Motta.*

-- Quer-se arrendar um engenho perto desta praça, preferindo-se ao que for de moer com agoa: quem tiver annuncie, ou dirija-se ao subdelegado da freguezia da Boa-Vista, que dirá quem o pretende.

--Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro com pouca familia, que engomme muito bem: na travessa da Madre-de-Deos, n. 1, das 7 às 9 horas da manhãa.

-- Domingos Alves da Costa Rodrigues retira-se para a Europa.

-- José Baptista da Fonseca Junior tem para vender no armazem do Bacelar, defronte da escadinha da alfandega, ou na rua do Vigario, n. 25, a melhor farinha em saccas que ha no mercado, a preço menor que nenhum outro possuidor.

--João da Silva Braga faz publico que vendeu a sua loja de selleiro, que tinha na rua Nova, defronte do oitão da matriz, e abrio outra da mesma officina de SELLEIRO, NA RUA DO QUEIMADO N. 9, onde os seus freguezes acharão sempre 1 completo sortimento de obras daquella arte, como sejam: sellins de todas as qualidades, tanto para montaria de homem, como para senhora, apparelhos militares, tanto para cavallaria, como para infantaria, e colchões de diversos tamanhos e qualidades.

-- A viuva & Filhos de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon vendem, ainda mesmo a prazo, ou a troco de escravos, as casas terreas tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, sitas na travessa do Marisco, defronte da nova matriz de S. José: no pateo do Carmo, sobrado n. 18.

-- Os abaixo declarados retiram-se para fóra do imperio: José Joaquim Benevides, José de Mello da Silva Pimentel e Antonio Moreira da Silva.

-- Furtaram, na noite dia 15 para 16 do corrente, de dentro da gaveta de uma commoda, um pouco de ouro, contendo uns coraes azues encastoados e com seus requififes, dous pares de brincos de cabaça, um brinquinho de filagrana, tres palmos de trancelim: a pessoa que souber, ou lhe fôr offerecido, tenha a bondade de embargar e participar no becco da Viração, n. 11, de onde foi roubado, que será gratificado.

-- Na casa de modas francezas de madama Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, defronte do chafariz, recebeu-se pelo ultimo navio, vindo de França, um lindo escolhimento das ultimas modas, como sejam: collerinhos e camisinhas de cambraia bordada, muito ricos; cabeções de bicos bordados; córtes de vestidos de seda, de barege, de garça, de cassa e de cambraia; lenços muito lindos, para gravata de senhora; garça de seda, lisa e de todas as córes; filó de linho e de seda, branco e preto; ricas flores para enfeites de bailes e casamentos; plumas para chapéos de senhora; entre-meios bordados de cambraia fina; cambraia de linho; ricos manteletes de seda de córes, muito ricos; ditos pretos enfeitados de trança e franja; lenços de mão, de cambraia de linho; fitas muito lindas e ricas; tranças de seda de todas as córes, para enfeites de vestidos; espartilhos para senhora; luvas de pellica, curtas e compridas; ditas de maia aberta, muito finas; tranças de algodão para enfeites de roupões de menino; bicos de linho, blonde e de seda; tarlatanas; manteletes de bico preto; chapéos de seda e de palha para senhora e meninas; guarnições de botões para vestidos de senhora; rendas lisas de linho e de seda; mantas de lãa e seda, de muito bonitas córes; toucas para senhora. Na mesma casa se fazem effectivamente vestidos, chapéos e toucas de senhora, da ultima moda e a preço modico.

-- José Nunes de Oliveira & Companhia venderam o seu armazem de seccos ao Sr. Augusto Cesar Colaço de Menezes, sito no pateo da S.-Cruz, ao pé da botica: quem se julgar seu credor, compareça no mesmo armazem, sexta-feira, 20 do corrente.

-- Aluga-se a loja do sobrado n. 40, no Aterro-da-Boa-Vista, que faz asquina para o becco do Martins, propria para qualquer casa de negocio, e com bons commodos para familia; a tratar no pateo da S.-Cruz, n. 70, segundo andar.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea, ou sobrado, sendo em boa rua, dando-se preferencia no bairro de S.-Antonio: quem tiver, dirija-se à ribeira da Boa-Vista, venda da estrella, ou annuncie.

-- A pessoa com quem foi trocado casualmente um chapéo de sol, de panninho, por um de seda velho, na casa do reverendo vigario da Boa-Vista, queira annunciar onde se deve fazer a entrega.

-- Quem se julgar com direito aos foros das casas ns. 116 e 118, sitas na rua de Hortas, e pertencentes a S. Casa da Misericordia na Bahia, póde mandar recebe-los na rua do Vigario, n. 7.

-- J. P. Adour & C. fazem sciente que na ausencia de seu socio, Philogono Adour, fica encarregado de sua procuração o Sr. F. A. Dubourcq, para tratar de todos os seus negocios.

ATTENÇÃO.

Joaquim Gonçalves da Silva, em consequencia de haver outro de igual nome, declara pelo presente jornal que de hoje diante se assignará Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, o que servirá de governo as pessoas com quem elle tem tido transacções commerciaes, tanto nesta cidade como no Rio-de-Janeiro, Bahia e nas demais provincias.

-- Francisco José Ricardo Ferreira, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Vicente Thomaz dos Santos retira-se do imperio.

-- Na rua Nova, venda n. 65, que foi do Sr. Antonio Ferreira Lima, defronte da cocheira, precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de venda, para receber uma por balanço, dando fiador a sua conducta: dá-se bom ordenado, e far-se-hão mais algumas conveniencias: a tratar na mesma venda, ou na casa junto, n. 63.

--O annunciante Antonio José Dias que nos *Diarios* de 16, 17 e 18 do presente mez, diz que se retira para a Europa a tratar de sua saúde, he caixeiro da venda de João Antonio Carpinteiro da Silva & C., na rua Real do Manguinho, n. 52: por isso não se entende com outro qualquer de igual nome.

Aviso ao respeitavel publico

Guilherme Frederico Walter, como tenha de demorar-se por mais algum tempo, pela bastante concurrencia que tem tido, avisa as pessoas que o tem fallado para tirar retratos, que appareçam quanto antes nestes 10 a 12 dias. O annunciante tem fieis retratos do desembargador NUNES MACHADO, tirados a dagarreothypo, e que venderá por preços commodos.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

-- Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçado, roga aos seus devedores que venham pagar-lhe suas contas, tomando em consideração que calçado só se compra a dinheiro, e os mesmos Srs. estão muito atrasados nos seus pagamentos.

Attenção pela bôa gratificação.

-- Na noite do dia 15 do corrente mez, pelas 7 horas, fugio o escravo de nome Julião, de idade de 22 annos pouco mais ou menos, cujos signaes são os seguintes: altura regular, côr fula; tem os calcanhares rachados de cravos, tendo ainda no calcanhar esquerdo um cravo que está descascando, e o tornozello do pé direito mais grosso; levou vestida uma calça de panno preto já usada, camisa de madapolão, jaqueta de riscado azul, um lenço amarello, uma camisa, um lençol, e uma calça de lista já usada: disto fazia uma trouxa. Consta que seguirá para a a cidade da Victoria, aonde já esteve 12 annos, e preso na cadeia, de onde foi remettido ao senhor. Roga-se, portanto, as autoridades policiaes, e capitães de campo procedam em suas diligencias, e, pegando-o, levem-o a rua Direita, fabrica de licores, n. 17, que generosamente serão recompensados.

JOSÉ ANACLETO, SANGRADOR E DENTISTA, já bem conhecido na sua arte, e morador na rua estreita do Rozario, (bairro de Santo-Antonio) junto à igreja, casa terrea, n. 5, tem a honra de participar ao respeitavel publico, e a seus freguezes e amigos, que se acha muito prompto a qualquer hora do dia para praticar, com muita dlicadeza, qualquer operação de sua arte, e por um preço muito commodo, com todos aquelles que de seus prestimos se quizerem utilisar, tanto em sua casa, como fora della, mandando-se-lhe indicação do lugar, nome da rua e numero da casa. Elle tira bem dentes, e sangra o melhor possivel: tambem calça dentes furados (cariados) com prata fina, ouro, ou qualquer outro metal branco; aparta perfeitamente os dentes da frente; applica muito bem ventozas sarjadas; e todas estas operações por um preço muito commodo a todos: assim como tambem em sua casa corta muito bem cabellos, faz barbas e amola navalhas. Na mesma casa vendem-se excellentes instrumentos para tirar dentes, tanto aos meninos como a pessoas grandes; a saber: buticões, (*pences*) pequenos, retas, curvas, e chaves, e limas finas para apartar dentes. Tambem vendem-se metaes brancos em laminas, para calçar dentes furados, e tudo por preços muito commodos.

N. B. José Anacleto, sendo chamado, e não praticando qualquer das operações de sua arte, serão pagas as suas passadas ou visitas, visto perder seus interesses em sua casa.

Compras.

-- Compra-se o drama entitulado Catharina Howard, tal qual foi representado no theatro de Apollo em a noite de 12 do corrente; paga-se bem, e da-se de gratificação um bilhete de galeria para o priximo-pomposo-espectaculo-de-enterramento-que tem de apresentar a-nunca-assás-louvada-companhia-franceza: trata-se com os caboclinhos gemeos da rua dos Pires, n. 880, ou com a mãi.—*Mr. Du Prêt.*

-- Compra-se o cutello-de-folha-de-flandres com que na noite de 12 de abril do anno da graça de 1849 foi decapitada a rainha de Inglaterra, Catharina-Howard; cujo cutello pela sua boa tempera e enormidade dará bem quatro folhas de navalhas para a machina de barbear a vapor: a fallar com o Sr.-Mundo-este, ou com o cutilleiro seu visinho.—*O Barba-tesa.*

-- Compra-se a Historia sagrada por Roimond: na rua estreita do Rozario, n. 8.

--Compra-se um sellim inglez em meio uso: quem tiver annuncie.

-- Compram-se 200 tijolos de marmore: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24.

-- Compram-se garrafas vasias, sendo limpas, a 80 rs. cada uma: no armazem da rua da Madre-de-Deos, n. 36.

-- Compra-se uma preta ou preto, sendo bom cozinheiro, e que não tenha vicios: na rua do Crespo, 11.

-- Compra-se um foles para folear formigas: na rua do Caes, loja n. 17.

-- Compram-se e vendem-se escravos: tambem se recebem de commissão: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Compram-se toneis e quartolas, mesmo estando abatidos, que sirvam para agoa: na rua da Moéda, n. 11.

-- Compra-se uma preta, ou parda que cozinhe bem e engomme, e seja desembaraçada: não se olha a preço: na rua do Vigario, n. 24.

Vendas.

LEI DA BOA RASÃO.

Vende-se o commentario critico a lei de 18 de agosto de 1769, por Corrêa Telles: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

THEORIA

da interpretação das leis e ensaio sobre a natureza do censo consignatario, por Correia Telles: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Ainda existem no armazem da rua da Praia, n. 35, 18 taboas de assoalho de amarello, ha mais de um anno, as quaes se vendem por diminuto preço, para se fechar contas, o que faz arranjo para loja de marceneiro, por as taboas estarem o mais secco possivel: a tratar nas Cinco-Pontas, n. 32.

— Vendem-se enchertos de laranja seleta, ditas de embigo, de lima de embigo, de limão doce, pés de sapotis, de pinha, de fructa-pão, e de limão para cercas: no sitio do relogio, na estrada dos Afflictos, ao pé do do Sr. Oliveira.

-- Vende-se um escravo moço de bonita figura, official de calafate: na rua da Codeia do Recife, loja de louça, n. 6.

-- Na loja de miudezas de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se franjas de retroz, para manteletes; requififes de seda; cordão de elegantes croes, proprio para enfeites de vestidos de senhora, e roupa de meninos.

--Vende-se uma escrava com uma filha de 6 annos, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 6.

— Na loja de miudezas de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se meias de seda pretas de Lisbôa; ditas inglezas; ditas de fino linho, e de fio da Escocia; frocos de cores; toucas feitas no Rio-de-Janeiro, e mantas para meninas a 1,000 rs.; peças de fitas com um toque de avaria, contendo 24 varas, a 800 réis.

—Vende-se o engenho denominado Brejo-de-S.-José, sito 4 legoas distante da cidade da Victoria, em S.-Antão, moente e corrente com agoa; tem muita terra, tanto em partidos como em matta virgem, cercado de valado, muito limpo, nova e grande casa de vivenda, de pedra e tijolo, com muitos commodos que chegam duas grandes familias, pois só de frente tem 152 palmos, com boa mobilia de jacarandá, commodas, guarda-roupa, armarios com louça, um rico apparelho de porcellana para chá, ainda não servido, bem como mais vidros, porta-licor, etc., uma grande horta de café que dá para vender, por mais que se gaste, larangeiras, limeiras, sidreiras, bananeiras, e outras muitas fruteiras de diversas qualidades: vende-se com a safra ou sem ella, conforme a vontade do comprador; assim como gado e cavallo: à tratar no mesmo engenho.

— Vendem-se 6 pranchões de sicupira por todo o preço: a ver no Forte do-Mattos ao pé do chafaris e tratar na rua da Cruz no Recife, n. 62

— Vende-se uma negra moça, que cozinha e lava: quem a pretender dirija-se a rua do Cabugá, loja de miudezas de Guimarães

Chocolate amargo de musgo islandico, o thesouro do peito, preparado por Mr. J. G. C.

A tosse, esta doença tão commum quando descuidada, tão graves são suas consequencias quanto parece ligeira em seu princio, tão matadora por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinba para combate-la e destrui-la um medicamento especial e unico. Todas as pastilhas e charopes que teem apparecido até hoje, teem sido impotentes. Não tem acontecido isto com o chocolate de musgo. O principio que fórma a sua base principal offerece propriedades incontestaveis reconhecidas depois de muito tempo, e ninguem ignora os felizes resultados da sua applicação em as phleugmasias agudas, ou chronicas, do pulmão, affecção do peito, phtysica, defluxo, tosses, etc., para dar tom ao estomago, abrir a vontade de comer, conservar as gengivas e o bom alito, matar as lombrigas, principalmente nas crianças.

Vende-se unicamente na rua do Queimado, n. 17.

-- Vende-se um fardamento, inda não servido, para official ou inferior de cavallaria de guarda nacional: na rua Nova, n. 16.

—Vende-se uma fazenda de gado nas cabeceiras de Cariry-de-Fóra, de nome Noruega, com vertente d'agoa permanente, e a melhor terra que se conhece para criar e plantar, com extensão para tres fazendas, sendo o seu unico elogio a gravidade de não haver secca que mate o gado, visto que a qualidade do pasto he tal, e a abundancia d'agoa, não só da fazenda como das circunvizinhanças, que vive tudo farto, e tem de mais a mais lugares proprios para soltas, creados quasi pela natureza. Uma propriedade propria para criar gado de toda a qualidade, no lugar da Pitombeira, no Cariry-de-Fóra, junto ao Bodocongó. Um engenho na comarca de Goianna, perto da cidade, sito em terras muito ferteis à margem do Sirigy, com extensão para dous grandes engenhos, um marcado proximo ao outro que lhe empresta a melhor commodidade, desviando em optima e plana estrada para a cidade, com mattas sufficientes e muito maneiro por estar deprosio ha alguns annos, pelo que necessita de certos reparos as obras, que com quanto sejam de tijolo e arueira, todavia se tem arruinado. Faz-se qualquer negocio por uma propriedade na comarca de algum lugar de areias com ordinaria sufficiencia para edificar-se um engenho, segundo a bondade e mesmo dimensão do terreno: os pretendentes dirijam-se a rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

-- Vende-se uma preta crioula, de 25 annos, de boa figura, e que cozinha, cose bem, e faz todo o mais serviço de uma casa; uma dita de 13 annos, de bonita figura, optima para mucama, por coser qualquer costura, e ser muito carinhosa para meninos: vendem-se por seu dono retirar-se para fóra do imperio: na rua da Praia-de-S.-Rita, ns 25 e 43.

-- Vende-se uma linda escrava de nação, de 16 annos, de muito boa conducta, optima para mucama, por saber engommar, coser e cozinhar; um bonito molecão de nação Costa, de 18 annos, sem o menor vicio, e que he bom ganhador de rua; um dito de nação, bom para o trabalho de campo; um preto de 22 annos, bom cozinheiro; um dito da mesma idade, com officio de sapateiro; um dito de meia idade, bom para estar em algum sitio: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

--Na rua estreita do Rozario, n. 8, vendem-se cartas de a b c, cathecismos, cartilhas, pautas, procurações bastantes, apudautas, lettras, traslados, Magnum Lexicon, dito de composição latina, Selecta, Fabulas, Virgilio, Horacio, Cartas de Cicero, e Terencio.

Para liquidação.

Na loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A, vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, a 1,600 e 2,000 rs., bonitos padrões; córtes de casimiras elasticas para calças, a 5,000 rs.; ditos de fazenda de algodão para calças, de côres escuras e muito encorpadas, a 1,000 rs.; uma porção de chitas escuras, bons pannos, a 120 rs o covado; chapéos de sol, de seda, finos, a 5$ rs.; chales de garça, a 2,000 rs.; lenços para mãos, de cassa pintada e arrendados, a 240 rs.; e outras muitas fazendas que a vista se patentearão aos freguezes.

Carne fresca muito gorda.

--- No pateo do Paraiso, açougue novo, n. 27, com a frente amarella, haverá todos os dias carne fresca da primeira sorte, e os pesos serão feitos à vontade dos compradores, indo a primeira vez, continuem a ir pelo agrado que acharão sempre no vendedor, assim como tambem haverá carneiro nos domingos gordos e dias santos.

--Vendem-se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Continuam-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço commodo: na rua da Moéda, n. 7.

Madeira de pinho.

Na rua de Apollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um terceiro armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrada de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, recebe-se por todos os vapores vindos do sul porção de cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, assim como superiores charutos de varias qualidades: tudo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se sola, couros cortidos, calçado virado, para homem e senhora, tamancos, bonetes de panno fino para homem, chapéos de palhinha e de massa, marroquim de côres sortidas, bezerro francez: tudo por preço commodo: na rua do Livramento, loja de couros, junto ao nicho.

-- Vende-se o engenho Novo do Cabo para pagamento da hypotheca que nelle tem o Sr. João Vieira da Cunha: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho a tratar com Francisco José da Costa.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se,ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Folha de Flandres.

--Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira

de optima qualidade, a preço de 1,360 rs. a canada, e a 180 rs. a garrafa, e para não haver dolo do comprador, serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia e dando-se immediamente a outra cheia: tembem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga; elle conta que quem uma vez provar continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

-- Vendem-se 2 escravos, sendo um preto, moço, de bonita figura, e um moleque de 12 annos pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vinho barato.

O proprietario deste estabelecimento, desejando conservar os seus freguezes e não lhe sendo possivel pelo preço de 160 rs. a garrafa, visto ter o genero subido cerca de 20,000 rs. por pipa, em rasão de não ter vindo ao mercado, (bem contra a sua vontade) vê-se na dura precisão de augmentar o preço, e pelas rasões apontadas, conta que seus freguezes lhe farão justiça, e se não escandalisarão.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica para senhora, da melhor qualidade possivel; oculos de differentes gráos e vidros: na rua larga do Rozario, n. 24.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham a venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

--Vendem-se, na rua da Cruz, n. 21, pedras de marmore francezas para mesas redondas e consolos.

-- Vendem-se, na rua Direita, taberna n. 53, saccas com um alqueire de milho novo, a 3,500 rs.; ditas com arroz pilado; ditas com café; ditas com feijão; e tos os mais efeitos de venda mais barato do que em outra qualquer parte; bem como uma porção de madeira de louro e oleo para marceneiro, e traves de diversas grossuras.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

-- Vendem-se setins de todas as côres, proprios para armações de igrejas e para forros, por preço muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vende-se algodão da terra, a 200 rs. a vara: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, loja n. 18, vendem-se chapéos de sol, de seda, pelo commodo preço de 5,500 rs.; ditos para senhora e meninos, a 3,000 rs.; ditos pretos e brancos para cabeça de meninos, a 1,280 rs.; lenços pretos de seda, a 500 rs.; ditos floridos de lãa com franjas, para hombros de senhora, a 500 rs.; alpaca de linho de diversas côres, a 500 rs.; chitas escuras de bons pannos, a 140 rs. o covado; e outras muitas fazendas por commodo preço.

Ao barato.

Vendem-se córtes de cambraia de côres, a 3,000 rs.; ditos de cassa, a 2,000 rs.; riscados francezes, a 200 rs. o covado: na rua do Queimado, quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29.

Ao bom gosto.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se os mais lindos e superiores córtes de casimiras, pelo commodo preço de 7,000 rs.

Vendem-se córtes de cambraia de côres e modernos padrões; riscados francezes finos; chitas francezas largas e de novos padrões; riscados largos, proprios para camisas; cassas finas e de côres, gostos inteiramente novos; brim de puro linho, de côres e brancos de listras; casimiras francezas de novos padrões; lenços de seda da India; e outras muitas fazendas finas: tudo por preço de agradar aos compradores: na rua do Queimado, quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vendem-se sapatões brancos de sola e vira, para homens e meninos, a mil réis: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro pelos baratissimos preços de 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; ditos para meninos, de 2,000 a 2,500 rs.; sapatos ditos para senhora, a 1,280 rs.; ditos de marroquim, a 1,000 rs.; ditos para homem, a 1,200: na rua da Cadeia do Recife, numero 9.

-- No armazem do Bacelar, vende-se arroz de vapor, a 1,400 rs. a arroba.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca, a troco de dinheiro,

ha chegado ultimamente um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e crianças; borzeguins para homem, a 4,000 rs; sapatões de lustro, a 5,000 rs.; os muito desejados sapatões de Nantes; sapatões de cordovão, para senhora, a 1$ rs.; ditos de lustro, duraque, setim e marroquim; os bem conhecidos sapatões do Aracaty, tanto para homem como para meninos: tudo por preço commodo.

Carnaúba.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 21, uma porção de cera de carnaúba, de superior qualidade, e por todo o preço.

Depreciação.

Vendem-se peças de cambraia com 21 covados, de bons desenhos, optimas para cortinados e mesmo para vestidos, sem a menor avaria, pelo barato preço de 3,500 rs.; córtes de cassa com 7 varas, que já valeram 6 e 7,000 rs., por 2,000, 2,500 e 3,000 rs.; peças de parisiense, fingindo seda, com 8 varas, a 3,000 rs.; lãa de boa qualidade, para vestidos, a 320 rs. o covado; princezinha de seda escura, mui transparente, propria para mosquiteiros, a 400 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 11.

-- Vende-se uma duzia de cadeiras de páo d'oleo, com um jogo de bancas, por preço barato: na rua do Crespo, n. 15.

Lustro.

Vendem-se pelles de bezerro francez envernizadas, de muito boa qualidade, por terem vindo de amostras, por preço commodo, pelles grandes e se responde pela sua boa qualidade; bem como marroquim preto e de côres: na praça da Independencia, ns 13 e 15.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 3 escravas, sendo uma engommadeira, e que cose chão, cozinha e lava, e as outras com algumas habilidades.

- Vende-se uma burra bastante gorda e mansa: no pateo da Ribeira, numero 91.

--- Vendem-se cadeiras e marquezas de oleo com assento de palhinha, lavatorios, meias commodas, mesas pequenas, tudo de amarello, e outros objectos, tudo de forte construcção e de gosto moderno, por menos de seus valores: na rua das Cruzes, n. 31, loja de marceneiro defronte da typographia.

-- Vende-se um pardo de 32 annos, bom carreiro a trabalhador de fouce e machado; 1 molecote de 18 annos, de boa conducta, o que se afiança ao comprador; uma preta de nação Costa, propria para vender na rua, ou trabalhar de enxada: na rua Nova, n. 5.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova; dita americana, em meias barricas; dita gallega, em meias barricas; cal virgem de Lisbôa; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior; fechaduras para porta de armazem; superior chá hysson nacional de S.-Paulo; farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo: na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

--Vende-se, ou aluga-se, por preço muito commodo, e as peças que conviem ao pretendente e pelo tempo que quizer toda a quantidade de moveis, como bem cadeiras com assento de palhinha, a 24,000, 32,000, 45,000, 50,000, 72,000 e 84,000 rs.; carteiras para viagens, com seus pertences, relogios de cima de mesa, a 16,000 rs. cada um; sophás, commodas, bancas, camas, tanto com lastro de palhinha como sem elle; mesas de differentes tamanhos para jantar; ditas elasticas; jogos de bancas para sala; marquezas; estantes para livros; guarda-louça, armarios; estojos para navalhas, e outros muitos objectos que a vista dos pretendentes estarão patentes: na rua Nova, n. 67.

Continuam-se a vender córtes de vestidos de cambraia com lindas barras, brancas e de côres, que já poucos restam; meias compridas para senhora e meninas, azues, mescladas, rouxas, esverdeadas e pretas, a 120, 160 e 200 rs.; botões de duraque preto, a 40 rs. a duzia: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Chocolate de saude, fabricado no Maranhão por Luiz Boltentuit & Companhia

De todas as substancias alimentares que, sendo em seu principio considerardas como cousas de luxo, tornam-se pelo tempo adiante de um uso geral, o chocolate póde, sem contradicção, occupar o primeiro lugar.

Effectivamente, quantas pessoas não vemos nós preferir hoje ao uso do quente café o uso do chocolate, e nisto seguir a opinião dos medicos mais célebres, que, de commum accôrdo sobre suas preciosas qualidades, o indicam como um dos nossos melhores estomáticos áquellas pessoas cuja saude he debil e delicada!.. Prescrevem-no aos seus doentes, aconselham-no aos velhos, e o recommendam ás mãis de familia para seus filhos. Em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais bello elogio que nós lhe podemos fazer.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, a 800 rs. a libra, aonde se darão amostras para se experimentar.

-- Vende-se velbutina preta de superior qualidade, e outras muitas fazendas por preço commodo no Aterro-da-Boa-Vista, n. 60.

-- Vende-se uma casaca nova de panno azul, com abotoadura amarella, por 14,000 rs.: nas Cinco-Pontas, n. 25.

—Vende-se um sitio com casa de pedra e cal, com commodos sufficientes para ter vaccas de leite, no lugar da Piranga, terreno foreiro a Manoel Cavalcanti; tem 400 palmos de frente e 800 de fundo: nas Cinco-Pontas, n. 13.

-- Vende-se cera de Lisbôa, em grume, e em bogias de 6 e oito em libra, bastante alva; assim como tintas para pinturas grossas e finas; pão de ouro em livros grandes e pequenos; cevada nova; e outras drogas recentemente chegadas, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, botica n. 10.

=Vende-se, nas boticas de Paranhos, na rua estreita do Rozario, n. 10, e no principio da rua da Cruz, n. 63, essencia de losna de Solline, o mais efficaz tonico estomacal, serve para as dôres nervosas do estomago, accelera a digestão, faz desapparecer o amargo de bocca e os gazes do estomago, desenvolve o apetite, cura as desinterias chronicas, as flautuosidades, serve para as crianças que soffrem de lienteria, ou dijecções alvinas liquidas e muitas vezes repetidas, nas quaes se acham os alimentos mal dirigidos. As senhoras que padecem de chlorose, ou pallida côr acharão na essencia de losna de Solline um remedio efficaz, o qual, sendo usado por algum tempo, as tornacoradas. Tem sido de grande vantagem no tratamento da leucorrhea, ou flores brancas, e juntamente no fluxo sanguineo proveniente de atonia do utero. Seu uso he mui simples. As pessoas adultas devem tomar duas colherinhas de manhãa em jejum e duas a noite quando se quizerem agasalhar, dissolvidas em pequena quantidade d'agoa morna; as crianças tomarão uma colherinha de manhãa e outra a noite.

Na rua Nova, n. 10,

vendem-se encerados de todas as larguras, muito finos, com pinturas tambem finas, para mesas e pianos, por preço commodo.

-- Vende-se uma porção de cêra de carnaúba de boa qualidade, assim como saccas de superior gomma: tudo vindo do Aracaty: a tratar com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

A 500 réis.

Vendem-se superiores pentes para marrafa, de tartaruga: na rua larga do Rozario, n. 24.

— Na rua do Rangel, n. 8, confronte ao beco do Trem, continúa a haver para vender, em grandes e pequenas porções, arroz branco e vermelho, em alqueires, e mesmo em medidas miudas, por muito barato preço; tambem se vende a peso de oito libras para cima a rasão de 1$500 a arroba até 2$000 rs.; bem como se vendem saccas com farinha da terra e de fóra, e muitos outros generos de venda, tudo por menos preço do custo para acabar com tal negocio.

— Vende-se um pardo de dezoito annos, de elegante figura, optimo pagem, sem vicios nem molestia; e se afiança a conducta: na rua do Vigario, n. 24.

SSSF

Manoel da Silva Santos vende muito superior farinha de trigo, chegada ultimamente a este mercado.

-- Vende-se marmelada a mais superior que aqui tem vindo da encarnada, que já he bem conhecida; assim como castanhas ultimamente chegadas do Porto: na travessa do Hospital, n. 20.

-- Vendem-se, por preço commodo, 16 duzias de assoalho de louro, e algum custado, para fechar contas, em duzias ou a retalho: no armazem de capim da esquina da rua das Flores, n. 1.

— Vende-se uma preta de 20 a 22 annos, que cozinha bem o diario de uma casa, engomma e lava: só se vende para o matto: na rua da Aurora, n 50.

-- Vendem-se 2 pretas com habilidades; uma parda de 16 annos; um moleque de 18 annos, de nação; um dito crioulo, de 8 annos; um dito de 20 annos, bom official de ourives; um preto de meia idade, por preço commodo: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, se dirá quem vende.

—Vende-se um rico adereço, obra muito optima, por preço o mais commodo possivel: na rua do Rangel, n. 9.

-- Vende-se uma porção de barris que fôram de linhaça: na rua larga do Rozario, n. 36, botica de Bartholomeu Francisco de Souza.

Farinha e milho.

No caes do Ramos, armazem das casas encarnadas, vendem-se saccas de tres quartas, por 3$ rs. cada uma e de alqueire a 4$ rs., e sendo em porção de 10 saccas para cima se dará por menos: afiança-se a boa qualidade de ambos os generos.

-- Vendem-se saccas com milho novo, a 3,000 rs. cada uma, e por menos sendo porção: no caes da Alfandega, armazem n. 1, junto ao arco da Conceição.

--Na rua da Praia, n. 50, ha farinha da terra de superior qualidade, a 3,500 rs. a sacca.

Attenção ao barato.

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se lenços de seda de côres, para homem e senhora, pelo barato preço de 1,280 rs. cada um; um completo sortimento de chitas finas, a 160, 180 e 200 rs.; ditas escarlates, a 220 rs.; riscados de linho para calças e jaquetas; madapolões finos, a 4,000 e 4,200 rs.; e outras muitas fazendas que a vista fará vontade ao comprador.

Na casa franceza da rua Nova, n. 69,

acaba-se de receber, além de outros muitos generos, uma nova marca de charutos da Bahia, de qualidade superior e de preço baratissimo, xaropes de groselas, orchata, limão, capillé e outros refrescos: tudo de superior qualidade. O respeitavel publico achará sempre nesta casa um grande sortimento de vinhos, licores doces e espirituosos, conservas de comestives diversos: tudo por preço muito em conta.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vende-se uma parda moça, de bonita figura, que engomma, cose e cozinha: na rua do Crespo, n. 15, primeiro andar.

-- Vende-se um relogio d'ouro horizontal, bom regulador, com sua corrente, por 100,000 rs.: em Olinda, botica da rua de S.-Bento.

-- Vendem-se duas obras completas de Camões, em 3 v., da ultima e mais nitida edição, por preço muito commodo: na rua Nova, loja n. 56.

-- Na loja de mindezas da rua do Crespo, n. 11, ha para vender 12 covados de seda com vara de largura, por preço muito commodo.

-- No sobrado n. 5 do Aterro-da-Boa-Vista, onde tem aula de primeiras lettras, vende-se muito superior tinta de escrever.

--Vende-se araruta, a 200 rs. a libra; chouriço, a 320 rs. dita, superiore: na rua Direita, venda n. 14.

Escravos Fugidos

-- Fugio, nos primeiros dias de janeiro proximo passado, do engenho S.-João, freguezia do Cabo, um molecote de nome Anastacio, de 14 a 16 annos, de bonita figura, rosto muito regular, um pouco fulo, falla baixo e brandamente; levou calças e jaqueta de riscado azul e bonete: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Mondego, nesta cidade, casa de Luiz Gomes Ferreira, que recompensará com 100,000 rs.

-- No dia 5 de março proximo passado, fugio, do engenho Piabas, do Bom-Sucesso, municipio do Porto-Calvo, provincia das Alagôas, um escravo crioulo, de nome Victorino; representa ter 25 annos; he alto e proporcionalmente grosso, rosto redondo e cicatrizado de bexigas, nariz chato, barba, posto que pouca espessa, bem circulada, bem feito de mãos e pés; levou uma trouxa com alguma roupa, contendo uma calça branca de brim de quadros, outra de algodão azul, jaqueta de chita branca, chapéo fino, um estojo com navalhas e espelho, um sacco de panno de rede que sem duvida lhe servirá de malote; toca pifano; he bem desenvolvido no fallar e andar, facilmente póde passar por forro. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a seu senhor, João Duarte Lopes de Vasconcellos, proprietario do dito engenho, ou nesta cidade a Lino José de Castro Araujo, na praça do Commercio, n. 2, que serão recompensado.

-- Continúa a estar fugida, desde o dia 27 do passado, uma parda de nome Silveria, com o cabello cortado rente da parte de detrás e comprido na frente, testa pequena, olhos na flor do rosto, com signaes de bexigas ainda de pouco tempo, beiços um tanto rouxos; dentes limados; tem uma das orelhas lascadas no lugar do brinco; levou vestido de chita côr de vinho e chales quasi da mesma côr; tem os pés grandes e os dedos dos mesmos bastantes abertos; representa 24 annos pouco mais ou menos: quem a pegar leve-a á rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 4, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia primeiro de março proximo passado, do sitio Ambolê, no Cachangá, freguezia da Varzea, uma preta de nome Joanna, de 40 annos pouco mais ou menos, de boa estatura e corpolenta, ander apalhetado, alguma cousa feia, cabeça comprida para trás, pés grossos: quem a pegar leve-a ao dito sitio, que sera gratificado.

-- Fugio, em março proximo passado, o preto Agostinho, alto, bem fallante, de boa figura, de vinte e tantos annos; he official de calafate; consta que anda pelas bandas do Cachangá vendendo leite e outras vezes pela estrada nova; inculca-se forro: quem o pegar leve-o em S.-Amaro, casa de Manoel Cardozo da Fonseca, ou na praça do Commercio a qualquer hora.

-- Fugio, no dia 18 de abril de 1849, um pardo de nome Felix, de barba cerrada por baixo do queixo e suissas; levou vestido calças e camisa suja de algodão; tem os pés e mãos um tanto grossos e a pelle lixada com alguns signaes de ter tido bexigas: quem o pegar leve-o á rua de Apollo, n. 1 A, que sera recompensado.

— Fugio, no dia 30 de março, do lugar do Coelho, povoação de Beberibe, o escravo João, de nação Angola, diz ser crioulo, de estatura baixa, côr alguma cousa fula, marcado de bexigas, pouca barba, bastante desdentado; quando falla gagueija; quando anda estalam-lhe as juntas: quem o pegar leve-o a rua do Cabugá, loja de cera, que sera recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1849

MUTILADO